

SPONSORED BY



SASSCAL II – Edital para financiamento de projectos

Bonn, Germany
Windhoek, Namibia
Março 2019

Anúncio dos regulamentos que regem o financiamento da investigação científica para apoio do “SASSCAL - Centro da África Austral para Ciência e Serviços para Adaptação as Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos” no âmbito do programa-quadro do BMBF “Investigação Científica para o Desenvolvimento Sustentável” (FONA³).

Data: 25 de Março de 2019

1. Propósito do Financiamento, Base Legal

1.1 Propósito do Financiamento

Conforme o plasmado nos relatórios do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC), sustentado pela anterior Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Conferências das Partes sobre Alterações Climáticas (COPs da UNFCCC) e o acordado na assinatura do Acordo de Paris, há consenso entre governos, decisores e investigadores científicos de que as alterações climáticas é uma ameaça iminente para as sociedades e o meio ambiente e que exige em todo o mundo acções, com base em informações científicas de mitigação e adaptação, políticas e estratégias. A África Austral e Ocidental foram identificadas como uma das regiões mais vulneráveis à variabilidade e alteração do clima. Para enfrentar os desafios e ameaças impostos pela variabilidade e alteração do clima, os decisores a todos os níveis precisam de informações e conhecimentos cientificamente sólidos para desenvolver estratégias de adaptação e mitigação e para o desenvolvimento sustentável do ambiente da África Austral, suas economias e sociedades.

Como parte do programa-quadro "Investigação Científica para o Desenvolvimento Sustentável" (FONA³), o Ministério Federal Alemão de Educação e Investigação Científica (BMBF) está a financiar actividades de investigação científica que auxiliam no desenvolvimento do capital humano requerido e apoiam o desenvolvimento de ferramentas de tomada de decisão orientadas para acções futuras e de soluções inovadoras para sustentabilidade da sociedade e economia em regiões-chave, onde se prevê serem severamente afectadas pelas alterações climáticas. A África Austral é uma dessas regiões chave. Além disso, a Estratégia do BMBF para África visa a cooperação com parceiros africanos para enfrentar desafios globais, estabelecer infraestruturas científicas sustentáveis de alta qualidade, fortalecer a colaboração regional e continental, desenvolver o potencial de inovação e novos mercados e aumentar a visibilidade da Alemanha como parceiro fundamental para a África na educação e investigação científica. Além da Estratégia da África do BMBF, a estrutura para implementação da presente medida de financiamento inclui a estratégia 2008 do Governo Federal para a internacionalização da ciência e investigação científica, o plano de acção de cooperação internacional do BMBF e as directrizes políticas de 2014 do Governo Federal para do África.

Um dos principais instrumentos do FONA³ foi o estabelecimento de dois Centros Regionais de Ciência e Serviços com foco nas alterações climáticas e melhoria na gestão dos solos em África. Em julho de 2010, após uma fase preparatória de um ano, o BMBF, em parceria com dez países da África Ocidental e cinco da África Austral, iniciou o estabelecimento de um Centro Regional de Ciência e Serviços (RSSC) na África Ocidental (WASCAL) e um na África Austral (SASSCAL). O SASSCAL (Centro da África Austral de Ciências e Serviços para Adaptação as Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos), uma iniciativa conjunta de Angola, África do Sul, Alemanha, Botswana, Namíbia e Zâmbia, iniciou a sua operacionalização em 2010 com o objectivo de se tornar numa instituição regionalmente relevante e

internacionalmente reconhecida servindo a região com informações cientificamente sólidas e conhecimentos relacionados com as alterações climáticas e gestão sustentável dos solos.

O SASSCAL apoiou uma carteira de investigação científica composta por 88 projectos (no valor de € 23,8 milhões em cinco anos) que terminaram em Abril de 2018. Esses projectos financiados pelo BMBF são destinados a região do SASSCAL e orientados para o fornecimento de informações e serviços que permitam uma melhor compreensão e avaliação do impacto das alterações climáticas e dos solos e sua gestão em cinco áreas temáticas: clima, água, agricultura, florestas e biodiversidade. Embora tenha sido realizada excelente ciência no âmbito das actividades de investigação científica da actual carteira de investigação científica, ficou reconhecido que os projectos foram desenvolvidos principalmente a nível nacional, com pouca integração regional. Para enfrentar esse desafio e melhorar a integração regional em futuros programas de investigação científica, foi desenvolvido o Plano de Ciência SASSCAL, que aborda a próxima fase do SASSCAL (2019-2022). O referido Plano, foi desenvolvido de forma consultiva e colectiva para além dos âmbitos nacionais e com a devida consideração pelos pilares do SASSCAL, agregando valor a investigação científica e capacitação de recursos humanos, nomeadamente relevância, excelência e inovação, desenvolvimento de capacidades e integração regional.

As necessidades de investigação científica identificadas durante o processo consultivo e participativo moldaram o fundamento do Plano de Ciência SASSCAL que contribuirá para fornecer conhecimento baseado em evidências para:

- uma melhor compreensão da dimensão, dinâmica e impacto das mudanças ambientais globais na África Austral,
- uma melhor compreensão das implicações dessas mudanças para a tomada de decisões a todos os níveis das partes interessadas, e
- estimular e apoiar a inovação, a capacitação e a tomada de decisões na resposta a esses desafios.

Para alcançar o citado no parágrafo anterior, o Plano de Ciência SASSCAL identificou como prioridades as necessidades regional, mas permanece aberto em áreas onde o SASSCAL tem vantagem comparativa devido à sua abordagem regional, trans - e interdisciplinar e também orientada para as partes interessadas. Investigação científica colaborativas e transdisciplinares que investigam aspectos da mudança global que afectam o bem-estar e o desenvolvimento sustentável da África Austral e que provavelmente não serão conduzidas por cientistas no exterior, são entendidas como uma chave para atender às necessidades de investigação científica regionais e, portanto, para o desempenho bem-sucedido do SASSCAL. A vantagem comparativa do SASSCAL se manifesta na sua abordagem regional, baseada numa rede de investigação científica com o potencial científico e disciplinar necessários ,desenvolvidos durante a primeira fase do SASSCAL (2013-2018) que lhe permitem responder às necessidades de investigação científica, desenvolvimento de capacidades e prestação de serviços nos esforços regional. Com este novo edital para financiamento da investigação científica para a fase subsequente (2019 - 2022), o BMBF continua a financiar investigação científica na África Austral, com base nos resultados obtidos durante a primeira fase e tendo em conta às necessidades das partes interessadas e dos decisores. O objectivo geral desta convocatória é fornecer insumos científicos para a estrutura de investigação científica estratégica do SASSCAL, que se baseia nas conquistas da primeira fase do SASSCAL e está alinhada com o mandato da instituição. O quadro de investigação SASSCAL aborda as necessidades e imperativos da investigação regional no contexto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, do Acordo de Paris, da Visão e Plano de Acção da UA 2063, das iniciativas africanas de investigação científica de mudança global, das políticas nacionais, bem como

das várias acções da SADC, planos de desenvolvimento, especialmente em ciência, tecnologia e inovação, bem como em alterações climáticas.

Para atingir este desiderato, foram identificados os seguintes objectivos para a estrutura da investigação científica do SASSCAL, que fornecerá a base para a propostas de investigação científica para este edital

1. Incentivar e apoiar a tradução e transferência dos resultados da investigação científica, novos conhecimentos e inovação, apoiando a visão SASSCAL para o desenvolvimento das sociedades da África Austral, através do desenvolvimento e implementação de instrumentos para disseminação e acessibilidade da informação, o SASSCAL aumentará a capacidade de transferência de conhecimento da investigação científica para comunidades mais ampla de usuários do conhecimento e formuladores de políticas.
2. Desenvolver, fomentar e aprimorar programas de investigação científica internacionalmente reconhecidos e investigação científica emergentes fortes. A reputação internacional do SASSCAL será intensificada através do aumento do seu engajamento regional, continental e global através do desenvolvimento e expansão internacional da colaboração em investigação científica, construindo parcerias multinacionais sustentadas e abordando desafios globais através de projectos de desenvolvimento internacional.
3. Promover e aprimorar as actividades de investigação científica, desenvolvimento de capacidades e prestação de serviços do SASSCAL, que proporcionam experiências transformadoras para a academia, as partes interessadas e na colaboração entre parcerias públicas e privadas.
4. Promover e aprimorar as oportunidades de iniciativas colaborativas, inter- e transdisciplinares entre os parceiros do SASSCAL com partes interessadas regionais e internacionais.
5. Promover e aprimorar parcerias de investigação científica que contribuam e se beneficiem dos pontos fortes da investigação científica do SASSCAL, aumentem o apoio à investigação científica e melhorem a entrega de informações baseadas na investigação científica a interessados e parceiros a nível local, nacional, regional e global.
6. Apoiar investigação científica que promovam a diversidade e inclusão, levando a um maior entendimento das culturas e comunidades na região e em toda a África, e investigação científica que afectem as pessoas e melhorem a qualidade de suas vidas.

Com este novo edital para financiamento da investigação científica para a fase subsequente (2019 - 2022), o BMBF continua a financiar investigação científica na África Austral, com base nos resultados obtidos durante a primeira fase e tendo em conta às necessidades das partes interessadas e dos decisores.

1.2 Base Legal

O BMBF concederá subvenções de acordo com os seguintes regulamentos de financiamento: Secções 23 e 44 do Código Orçamental Federal (BHO) e os regulamentos administrativos adoptados no mesmo, bem como os regulamentos do BMBF que regem os pedidos de subsídios baseados em despesas (AZA) e / ou subvenções baseadas em custos (AZK). Não há direito legal a uma concessão. A autoridade de financiamento tomará uma decisão após a devida avaliação das circunstâncias e no âmbito do orçamento disponível.

O financiamento ao abrigo destes regulamentos cumpre os requisitos do Regulamento da Comissão (UE) n.º 651/2014, de 17 de junho, que declara certas categorias de auxílios compatíveis com o

mercado interno, em aplicação dos artigos 107 e 108 do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. (Regulamento geral de isenção por categoria – GBER OJ L 187 de 26.6.2014, p. 1). Por conseguinte, o financiamento é compatível com o mercado interno, tendo em conta o artigo 107, ponto 3, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (TFUE), e isenta-se da obrigação de informar nos termos do artigo 108, ponto 3, do TFUE. Em conformidade com o artigo 1, ponto 4, alíneas a) e b), do GBER, as empresas que estejam sujeitas a uma ordem de cobrança pendente na sequência de uma decisão anterior da Comissão que declara um auxílio ilegal e incompatível com o mercado interno não são elegíveis para financiamento.

2. Propósito do Financiamento

2.1 Objectivos do edital de investigação científica

Com base na consulta às partes interessadas e alinhado com as agendas nacionais e regionais de desenvolvimento, o SASSCAL identificou cinco Áreas Prioritárias de Investigação Científica (AsPIC)) para as quais o Plano de Ciência SASSCAL fornece a estrutura para investigação científica, capacitação, desenvolvimento de produtos e prestação de serviços. Foram identificadas as seguintes inter-relações nas (AsPIC):

1. **Segurança alimentar:** A produção alimentar suficiente e sustentável continua a ser um grande desafio em África, devido à limitação das condições naturais e a um fraco desempenho do sector agrícola. Para melhorar a segurança alimentar e as opções para os esforços de adaptação e mitigação dos decisores, o SASSCAL foca-se em apoiar todos os níveis de tomada de decisão através de informações baseadas em evidências, para informar e melhorar os serviços de extensão, tomada de decisão e formulação de políticas. O SASSCAL também aprimora o desenvolvimento, a implementação e a adopção de sistemas agrícolas sustentáveis, baseados em ecossistemas, como a agricultura climaticamente inteligente, melhoria dos sistemas alimentares e métodos de cultivo resilientes às alterações climáticas. Uma outra prioridade é aumentar as tecnologias / actividades inovadoras de adaptação e resiliência e as abordagens para aumentar a produtividade agrícola, aumentando a produtividade e reduzindo as perdas de rendimento, tanto através da melhoria da previsão do tempo agrícola como dos métodos de conservação pós-colheita.
2. **Segurança da Água:** A gestão sustentável dos limitados recursos hídricos é um grande desafio tendo em conta as condições de rápido crescimento da população e a crescente demanda por alimentos e energia e a garantia da saúde dos ecossistemas aquáticos e terrestres. O SASSCAL reconhece a insegurança da água como um problema multifacético, em grande parte relacionado com a variabilidade do clima e das alterações climáticas, exacerbado pelo aumento da demanda, pela exploração excessiva e pela gestão insustentável dos recursos hídricos. Para abordar o problema multifacético da água na região, o SASSCAL objectiva melhorar a disponibilidade e a qualidade dos dados através do monitoramento e mapeamento da natureza e extensão da quantidade e qualidade dos recursos hídricos sub-superficiais / superficiais. O SASSCAL objectiva igualmente melhorar a compreensão das interações sub-superficiais / superficiais na mudança dos ecossistemas para apoiar a proteção dos recursos hídricos. O SASSCAL apoiará e melhorará a avaliação e gestão de recursos hídricos transfronteiriços integrados em ecossistemas e bacias hidrográficas por meio da investigação científica. O SASSCAL também contribui para fortalecer as limitadas capacidades institucionais na gestão e governança da água a níveis nacional e regional.

3. **Conservação da Biodiversidade:** A biodiversidade da África Austral está ameaçada por muitos factores naturais e antropogénicos, emergindo como as maiores ameaças, as alterações climáticas e a pressão sobre o uso da terra. Para contribuir para a proteção e restauração de habitats naturais e ecossistemas, o SASSCAL apoia o inventário, monitoramento e mapeamento da dinâmica populacional da biodiversidade regional que facilitará a análise sobre a heterogeneidade funcional dos ecossistemas e a avaliação do impacto das intervenções humanas e a variabilidade climática ao nível da paisagem e da região. Um forte enfoque é dado ao aprimoramento da compreensão regional do impacto das variabilidades e extremos climáticos, do manejo do uso do fogo e da terra e das mudanças hidrológicas associadas à diversidade biológica. O SASSCAL também apoia a investigação científica sobre a avaliação económica de serviços ecossistémicos que aumentará a compreensão do valor económico para apoiar a conservação, optimização e gestão de solos de forma efectiva e sustentável.

4. **Florestas Sustentáveis:** SASSCAL reconhece que a expansão agrícola aumenta a demanda de serviços ecossistémicos florestais, bem como a falta de práticas de manejo adequadas, constituem os grandes desafios para a conservação dos recursos florestais. No esforço para melhorar a compreensão da extensão e do impacto do desmatamento e da degradação florestal na África Austral, e desenvolver opções para proteger e restaurar florestas ameaçadas, o SASSCAL apoia programas regionais de inventário florestal e monitoramento que melhorarão o mapeamento, caracterização e avaliação do *status* de recursos florestais para fins de conservação e para a promoção de práticas sustentáveis de manejo florestal. Devido a excessiva utilização das florestas, a investigação científica também se concentra na compreensão, avaliação e promoção de benefícios socioeconómicos e ambientais derivados dos recursos florestais.

5. **Provisão de serviços climáticos:** Os inadequados dados e informações confiáveis e acessíveis sobre o clima impossibilitam igualmente uma adequada definição sobre a variabilidade e alterações do clima nos países da África Austral, o SASSCAL reconhece o fortalecimento da provisão de serviços climáticos como um requisito fundamental para implementar com sucesso as prioridades de investigação científica do Plano de Ciência. Para complementar os esforços regionais dos serviços climáticos, as atividades do SASSCAL concentram-se em aumentar a disponibilidade regional de dados climáticos de alta qualidade e serviços climáticos necessários para apoiar estratégias de adaptação em todos os sectores relevantes. No SASSCAL, a prestação de serviços climáticos vai além da observação de dados e, portanto, inclui a produção, tradução, transferência e uso do conhecimento e da informação sobre o clima na tomada de decisões coerentes em relação ao clima e na formulação e planeamento de políticas inteligentes em termos do clima. Sendo um tema transversal, a melhor ciência do clima disponível será efectivamente comunicada aos sectores da agricultura, água, biodiversidade e florestas para permitir o desenvolvimento de estratégias de adaptação próprias. No âmbito desses (AsPIC), o SASSCAL apoia e gere investigação científica inter-, multi- e transdisciplinares que abordam especificamente factores ambientais / biofísicos, socioeconómicos e institucionais / relacionados à alteração do clima e da gestão de solos. Todas as investigações científicas apoiadas pelo SASSCAL fornecem conhecimento científico e benefícios para melhorar os esforços internacionais, nacionais, regionais e mais amplos para abordar estratégias de adaptação e mitigação através da diversidade de usuários finais. Outros benefícios são criados por meio de oportunidades para o desenvolvimento do capital

humano em áreas-chave e o fornecimento de informações para auxiliar os interessados na tomada de decisões. As propostas de projectos submetidas com base neste edital precisam descrever claramente como o trabalho previsto contribuirá para apoiar a visão do SASSCAL de fortalecer a capacidade técnica, institucional e humana na região, gerar e usar produtos e serviços de conhecimento científico para a tomada de decisões sobre alterações climáticas e gestão sustentável de solos através de um portfólio de investigação científica inovador e focado, infraestruturas científicas regionais, desenvolvimento do capital humano e prestação de serviços e corretagem.

Como o SASSCAL está a apoiar fortemente a investigação científica colaborativa, os projectos devem contribuir para alcançar os seguintes objectivos:

- intercâmbio científico e de aplicações entre os países parceiros, bem como redes internacionais nas áreas temáticas prioritárias acima referidas,
- empoderamento de mulheres - e jovens investigadores,
- reforço da investigação científica, das capacidades humanas e técnicas em instituições científicas e outras instituições parceiras,
- consolidação de infraestruturas científicas nos países membros do SASSCAL, e
- tendo em conta a proposta de valor do SASSCAL.

O financiamento estará disponível para o período de 2019 a 2023. Os projectos de investigação científica devem ser planificados para um período de 36 meses.

3. Destinatários do Financiamento

O financiamento está disponível às instituições de ensino superior, instituições de investigação científica não universitárias, organizações governamentais e não-governamentais que se dedicam a investigação científica e / ou com necessidades de desenvolvimento de capacidades, parceiros internacionais de investigação científica, empresas comerciais sediadas nos países membros do SASSCAL (particularmente pequenas e médias empresas - PME), autoridades e associações territoriais e quaisquer outras instituições que contribuam para a investigação científica e cumpram o propósito e os pré-requisitos do financiamento.

As instituições de investigação científica que recebem financiamento conjunto do Governo Federal da Alemanha e dos Estados Federais da Alemanha (Bundesländer) só podem receber financiamento de projectos suplementar ao seu financiamento básico, para cobrir despesas adicionais relacionadas ao projecto e sob certas condições prévias.

4. Pré-requisitos para financiamento

Cada proposta de projecto deve ser apresentada por um consórcio com investigadores de pelo menos duas instituições elegíveis, sediadas em países parceiros do SASSCAL e pelo menos uma instituição elegível com sede na Alemanha. O consórcio, que também pode ser ampliado por empresas locais de apoio, conduzirá investigação científica em países da África Austral.

A colaboração de investigação científica com parceiros de países não SASSCAL é incentivada, mas cada parceiro que não faz parte dos actuais países SASSCAL tem que providenciar financiamento próprio. O que se segue aplica-se apenas a projectos colaborativos com parceiros de projecto alemães: os parceiros num projecto colaborativo devem regular sua cooperação num acordo de cooperação por escrito, antes de tomar uma decisão de financiamento sobre um projecto colaborativo, os parceiros de cooperação devem provar que chegaram a um acordo básico sobre os critérios estipulados pelo BMBF.

Detalhes sobre pré-requisitos de financiamento estão contidos no folheto informativo para os destinatários candidatos / financiamento para a cooperação entre os parceiros em projectos de colaboração (Merkblatt für Antragsteller / Zuwendungsempfänger zur Zusammenarbeit der Partner von Verbundprojekten), BMBF folheto No. 0110: [https://foerderportal.bund.de/easy/easy_index.php?auswahl=easy_formulare;Bereich=BMBF;sub=Allgemeine Vordrucke und Vorlagen für Berichte](https://foerderportal.bund.de/easy/easy_index.php?auswahl=easy_formulare;Bereich=BMBF;sub=Allgemeine%20Vordrucke%20und%20Vorlagen%20f%C3%BCr%20Berichte) "Formulários e Modelos Gerais para Relatórios". Um evento de lançamento conjunto e um seminário de *status* intermediário estão planeados para a medida de financiamento. Espera-se que os parceiros estejam dispostos a participar desses eventos. As despesas de viagem relevantes para parceiros alemães e africanos devem ser incluídas nas estimativas de custos.

Candidatos elegíveis podem candidatar-se a diferentes tipos de projectos:

1. Grandes Desafios da SADC (GDS)

Os Grandes Desafios da SADC abordam tópicos chave regionalmente relevantes em pelo menos três países da SADC. Neste edital, os editais integrados devem abordar pelo menos três das AsPIC, do SASSCAL (Segurança Alimentar, Serviços Climáticos, Segurança da Água, Conservação da Biodiversidade e Florestas Sustentáveis). As propostas devem demonstrar que a resposta efectiva às alterações climáticas e outras formas de mudanças ambientais e sociais se beneficiarão da abordagem de três ou mais AsPIC em diferentes fronteiras nacionais. Esses projectos devem reunir investigadores de várias disciplinas que trabalham em um ou mais locais e / ou tópicos em toda a região. Os Projectos sobre os Grandes Desafios da SADC irão contribuir para o estabelecimento de novas abordagens e modelos de investigação científica, no sentido de integrar a investigação científica para as soluções para se adaptarem às alterações climáticas e gestão dos solos. Os Projectos sobre os Grandes Desafios da SADC apoiam uma melhor compreensão da interacção entre a gestão de solos e a protecção do clima e ao mesmo tempo desenvolvem métodos e ferramentas adequados que permitem considerar a interacção entre a gestão dos solos e as alterações climática no contexto socioeconómico das decisões de gestão de solos. Estes projectos devem concentrar-se na acção e implementação e não principalmente na geração de conhecimentos. Eles devem demonstrar relevância para as principais mudanças na SADC, para os ODS, bem como para as agendas de desenvolvimento internacional e nacional na região da África Austral e a Estratégia do BMBF para a África.

Os Projectos sobre os Grandes Desafios da SADC enfatizam regiões específicas nos países SASSCAL para as quais são desenvolvidas soluções modelo que podem ser transferidas para outras regiões. Eles são conduzidos por investigação científica aplicada, mas podem incluir uma componente de investigação científica fundamental.

Candidatos a projectos integrados de investigação científica precisam formar um consórcio multinacional e interdisciplinar de pelo menos 6 parceiros, que podem ser constituídas por instituições de investigação científica, governamentais ou não Governamental e PMEs, ou qualquer outro parceiro de investigação científica elegível de pelo menos quatro países SASSCAL.

Espera-se que os Projectos sobre os Grandes Desafios da SADC refiram-se a uma abordagem de investigação interdisciplinar que integre pelo menos 3 das áreas prioritárias de investigação científica (AsPIC). Eles devem considerar a cobertura e a relevância da região, ou seja, a investigação científica deve ser relevante para um mínimo de três países SASSCAL. Eles devem incluir uma componente de desenvolvimento de capacidade claramente definido e levar ao desenvolvimento de um produto ou serviço de aplicativo que possa ser utilizado pelas partes interessadas na região.

Os projectos da SADC Grandes Desafios vão de 2 a max. 4 anos e não deve exceder um orçamento de max. € 2.000.000. O orçamento pode ser direccionado para pessoal científico e técnico, instrumentação científica, consumíveis, viagens outros requisitos financeiros de um projecto de investigação científica.

2. Projectos Individuais de investigação científica - PIIC

Projectos individuais de investigação científica permitem que um grupo de investigadores individuais conduza projectos de investigação científica dentro dos tópicos claramente definidos, abordando um ou mais dos temas de investigação científica SASSCAL. Com relação as AsPIC do SASSCAL espera-se que os projectos individuais de investigação científica lidem com novas abordagens e métodos inovadores de apoio a uma melhor compreensão dos sistemas ambientais afectados pelas alterações climáticas e que adoptem processos ambientais e socioeconómicos interactivos e sua relevância para melhoria das estratégias de adaptação. Os projectos individuais de investigação científica podem depender fortemente da investigação científica fundamental e / ou aplicada.

Candidatos a projectos de investigação científica individuais precisam formar um consórcio de investigação científica multinacional e especializado de pelo menos três parceiros de investigação científica que podem incluir instituições de investigação científica, Departamentos Governamentais / Não-Governamentais ou PME's de pelo menos três países SASSCAL.

Projectos individuais de investigação científica podem variar de 2 a max. 3 anos e não deve exceder um orçamento de max. 300.000 €. O orçamento pode ser direccionado para pessoal científico e técnico, instrumentação científica, consumíveis, viagens e outros requisitos financeiros de um projecto de investigação científica.

3. Projectos de Redes Científicas - PRCs

Projectos de redes científicas oferecem a um consórcio internacional de investigação científica a oportunidade de participar de intercâmbios científicos e cooperação em temas SASSCAL de interesse comum entre os locais. Uma rede consiste num grupo de pessoas que, durante um período definido (1-2 anos), trabalham em um tópico de investigação científica comum para atingir um resultado específico. Os PRCs precisam abordar as AsPIC do SASSCAL.

Os PRCs abordam especificamente investigadores em início de carreira para apoiá-los na construção de redes que permitam novos esforços de mobilização de recursos. Isso pode incluir *workshops* para integrar os resultados de vários projectos de investigação científica e vinculá-los às partes interessadas.

Candidatos a PRCs precisam formar um consórcio multi-nacional e interdisciplinar de pelo menos cinco cientistas em início de carreira e pertencentes a instituições de investigação científica, Departamentos Governamentais / não-Governamentais, ou PME's, de pelo menos três países SASSCAL.

Os candidatos precisam identificar um tópico de investigação científica relevante referente aos temas de investigação científica SASSCAL e delinear sua abordagem para a sustentabilidade e possíveis actividades de acompanhamento.

Projetos de redes científicas variam de 1 a max. 2 anos e não deve exceder um orçamento de max. 100.000 €. O orçamento pode cobrir o custo de 1 coordenador, consumíveis, viagens, custos de oficina e outros requisitos financeiros de um projecto de rede.

4. Projectos de Apoio – PdA

Os projectos de apoio visam reforçar e complementar projectos SASSCAL anteriores ou em continuidade com um tópico de investigação científica específico orientado para o usuário e que seja para complementar ou preencher lacunas. Isso pode incluir a continuação de projectos de monitoramento, projectos de dados intensos (por exemplo, geração de produtos EO) e projectos orientados a serviços (provisão de conhecimento).

Os candidatos para financiamento de projetos de apoio precisam formar um consórcio multinacional e interdisciplinar de pelo menos dois parceiros de instituições de investigação científica, Departamentos Governamentais / não-Governamentais e PMEs, bem como parceiros de investigação científica financiados durante a primeira fase do SASSCAL de pelo menos dois países SASSCAL.

Projetos de investigação científica integrados variam de 2 a max. 3 anos e não deve exceder um orçamento de max. 100.000 €. O orçamento pode ser direcionado para pessoal científico e técnico, instrumentação científica, consumíveis, viagens e outros requisitos de um projecto de investigação científica.

5. Projectos de Desenvolvimento de Infraestrutura Científica - PDIC

Projectos de Desenvolvimento de Infraestrutura Científica são actividades de apoio direcionadas à construção e / ou melhoria de infraestrutura científica, como Sistemas de Dados e Informação, Instrumentação Científica e Tecnologia da Informação, laboratórios ou outras instalações de investigação científica que apoiem a investigação científica do SASSCAL. Os projectos de desenvolvimento de infraestrutura científica devem contribuir para o aumento da geração de dados e informações científicas nas AspIC do SASSCAL e para o fortalecimento das capacidades regionais de investigação científica.

Candidatos a Projectos de Desenvolvimento de Infraestrutura Científica precisam formar um consórcio multinacional e interinstitucional de pelo menos dois parceiros de instituições de investigação científica, Departamentos Governamentais / não-Governamentais ou PMEs, de pelo menos dois países SASSCAL.

Projetos de Desenvolvimento de Infraestrutura Científica variam de 2 a max. 3 anos e não deve exceder um orçamento de max. 300.000 €. O orçamento pode ser direcionado para instrumentação científica, consumíveis e custos de instalação e operação.

5. Tipo, Escopo e Taxas de Financiamento

Os fundos serão concedidos sob a forma de subvenções de projectos não reembolsáveis. As subvenções para empresas comerciais serão calculadas com base nos custos elegíveis relacionados ao projecto, dos quais até 50% podem ser cobertos por subsídios do governo, dependendo da relevância do projecto para a aplicação. A política do BMBF requer uma contribuição própria apropriada de pelo menos 50% para os custos elegíveis incorridos.

O cálculo da respectiva taxa de financiamento deve ter em conta o Regulamento Geral de Isenção por Categoria (RGIC). O RGIC permite vários pagamentos adicionais para as PMEs, o que poderia, em algumas circunstâncias, levar a uma taxa de financiamento mais elevada. Neste contexto, o financiamento é concedido apenas aos tipos de auxílio previstos no artigo 25.º do RGIC. As taxas de financiamento e os limites mínimos estabelecidos no RGIC não podem ser excedidos.

A base de cálculo das subvenções para instituições de ensino superior, instituições científicas e de investigação e estabelecimentos similares, bem como para as autoridades territoriais e associações

dessas autoridades, é a despesa elegível relacionada com o projecto (no caso dos Centros Helmholtz e Fraunhofer-Gesellschaft) (FHG), custos elegíveis relacionados ao projecto), que podem receber até 100% de cobertura em casos individuais. No caso de projectos de investigação em instituições de ensino superior, será concedida uma subvenção de taxa fixa equivalente a 20% das despesas totais para além das despesas elegíveis.

Como regra geral, cada instituição em um país membro do SASSCAL que é elegível para financiamento pode se inscrever em várias actividades de investigação científica, mas receber até um máximo de € 500.000 por um período máximo de três anos.

6. Outros Termos e Condições

Condições Auxiliares Gerais para Subsídios Fornecidos para Projectos com Base nas Despesas (Allgemeine Nebenbestimmungen für Zuwendungen zur Projektförderung (ANBest-P)) e os Termos e Condições Auxiliares Especiais para Fundos Fornecidos pelo BMBF para a Promoção de Projectos com Base nas Despesas (Besondere Nebenbestimmungen für Zuwendungen des BMBF zur Projektförderung auf Ausgabenbasis (NABF 2017)) farão parte da notificação da concessão de subvenções com base nas despesas dos bolsheiros sediados na Alemanha. Os Parceiros Africanos serão concedidos em padrões comparáveis através do Escritório Regional SASSCAL em Windhoek, Namíbia.

Para a operacionalização das avaliações de desempenho de acordo com o número VV 11a § 44 BHO, os beneficiários da subvenção são obrigados a fornecer todos os conjuntos de dados necessários para a avaliação de desempenho ao BMBF ou à instituição designada (por exemplo, SASSCAL) em tempo hábil. Estes conjuntos de dados são usados a posterior e exclusivamente dentro da estrutura que trata do acompanhamento e avaliação do potencial da investigação científica. Embora eles sejam tratados confidencialmente e publicados de forma anónima; os mesmos não permite tirar conclusões sobre pessoas ou organizações individuais.

Se os resultados relacionados ao projecto forem publicados em revistas internacionais pelo beneficiário da subvenção, deve ser fornecida uma contribuição de acesso livre para o público. Isso pode ser realizado publicando em periódicos de acesso aberto. Contribuição científica para resumos de políticas e / ou publicações populares a serem publicadas pelo SASSCAL, se qualquer artigo for publicado inicialmente num formato de acesso não aberto, ele deverá posteriormente ser fornecido num formato de acesso aberto num período de tempo adequado (período de embargo).

No caso do período de embargo, o período não deve exceder doze meses. Acesso aberto a segunda publicação de monografias científicas com base nos resultados do projecto é incentivado pelo BMBF e pelo SASSCAL.

7. Apresentação e Avaliação de Propostas

7.1 Envolvimento de uma organização de gestão de projectos, documentos para candidaturas/aplicação, outros documentos e uso do sistema de aplicativos electrónicos

O Conselho Directivo SASSCAL e o BMBF confiaram a coordenação global da medida de financiamento à

Secretaria Regional do SASSCAL

28 Avenida Robert Mugabe

Caixa Postal 87292

Windhoek, Namíbia

A gestão do projecto e a implementação da edital serão feitos por meio da:

Agência de Gestão de Projectos DLR (DLR-PT)

Meio Ambiente e Sustentabilidade

Divisão do Clima e Proteção da Natureza, Cooperação Internacional

Heinrich-Konen-Straße 1

53227 Bonn

Alemanha

Contactos : **SASSCAL**

DLR- PT

<p>Director Executivo Dr. Jane M. Olwoch, Telefone: +264 61-226730 Fax: +264 61-248545 <i>E-mail:</i> jane.olwoch@sasscal.org</p> <p>Director de Ciência, Tecnologia Dr. Jörg Helmschrot Telefone: +264 61-223997 Fax: +264 61-248545 <i>Email:</i> joerg.helmschrot@sasscal.org</p>	<p>Director Científico Sênior Dr.-Ing. Olaf Pollmann, PhD em Ciências Ambientais Telefone: +49 228 - 3821 – 1535 Fax: +49 228 - 3821 – 1540 <i>E-mail:</i> olaf.pollmann@dlr.de</p> <p>Director Administrativo da HCD Tilo Ringler Telefone: +49 228 - 3821 – 1556 Fax: +49 228 - 3821 - 1540 <i>E-mail:</i> tilo.ringler@dlr.de</p>
---	---

Quaisquer modificações serão anunciadas na página web do SASSCAL e no Bundesanzeiger (Federal Gazette – Gazeta Federal), bem como noutra forma adequada.

Formulários para aplicação, bem como orientações, informações para os candidatos e os termos e condições auxiliares para a concessão de subvenções estão disponíveis em https://foerderportal.bund.de/easy/easy_index.php?auswahl=easy_formulare ou podem ser obtidos directamente da organização de gestão de projectos.

7.2 Procedimento Monofásico

O procedimento de candidatura ocorre em uma fase. O aplicativo deve ser harmonizado pelo coordenador do projeto.

Os candidatos para todos os tópicos prioritários devem enviar uma versão electrónica do formulário de preenchimento *on-line* fácil para o SASSCAL por meio da ferramenta de inscrição *on-line* fácil (https://foerderportal.bund.de/easy/easy_index.php?auswahl=easy_formulare); incluindo uma proposta de projecto completo em alemão e inglês.

O prazo terminará no dia 16 de Agosto de 2019, 00.00 h.

Uma impressão original do aplicativo *on-line* fácil com uma assinatura autorizada deve ser enviada pelo parceiro coordenador do projeto para a Agência de Gestão de Projectos DLR no prazo de 14 dias úteis após a data acima indicada.

Todos os aplicativos entregues após o prazo mencionado provavelmente não poderão ser considerados.

Em geral, os aplicativos podem ser enviados como uma combinação de proposta enviada pelos formulários *on-line* e assinados e impressos da ferramenta *on-line* apenas como versão postal impressa e assinada. Os pedidos enviados por *e-mail* ou fax não serão considerados.

Tendo em conta o procedimento internacional de avaliação, as descrições dos projectos devem ser enviadas em inglês. Eles não devem exceder 12 páginas A4 mais um máximo de 2 páginas adicionais por parceiro de colaboração (Arial de 11 pontos, espaçamento de 1,5, margem de 2 cm).

As contribuições dos parceiros de colaboração individuais para o projecto geral devem ser claramente identificadas na proposta. As descrições dos projectos devem ser autoexplicativas e permitir uma avaliação imediata, sem exigir mais investigações. Eles devem ser estruturados da seguinte forma:

I. Capa cobrindo informações sobre coordenação do grupo e parceiros de colaboração, bem como a identificação do tópico da investigação científica com um dos tópicos prioritários acima.

II. Resumo significativo em inglês e alemão (objectivos, prioridades da investigação científica, tradução dos resultados).

III. Descrição do Projecto:

1. Objectivos do projecto (objetivos gerais, objetivos do trabalho científico e / ou técnico).
2. Relevância do projecto para as metas políticas da medida de financiamento e possíveis sinergias com o financiamento existente.
3. Estado da arte da ciência e tecnologia, incluindo a originalidade da abordagem da investigação científica.
4. Trabalhos anteriores dos candidatos e sua relação com o Portfólio de investigação científica SASSCAL 1.0, as necessidades regionais da investigação científica e capacitação e o contexto temático.
5. Plano de trabalho (descrição detalhada do trabalho dos parceiros de colaboração, incluindo todas as questões científicas e técnicas relevantes para o projecto, bem como as soluções propostas).
6. Descrição das medidas de desenvolvimento de capacidade e alocação de recursos para intercâmbio científico dentro do grupo de investigação científica.
7. Gestão de projectos e divisão de trabalho entre os parceiros (por favor, faça um resumo numa tabela ou gráfico de barras: sinergias e dependências, designação dos pacotes de trabalho relevantes, cooperação com terceiros e a instituição SASSCAL).
8. Conceitos para utilização de resultados e gestão de dados.
9. Planos financeiros que incluem despesas / custos estimados por parceiro de colaboração e item individual (pessoal previsto, equipamento, despesas de viagem, investimentos).

Propostas de projectos que não cumpram com a estrutura acima ou sejam incompletas serão rejeitadas.

Podem ser incluídos currículos e listas de publicações (selecção de até cinco publicações relevantes e significativas), bem como declarações de intenção das partes interessadas / parceiros para participar / apoiar o projecto. Todos os outros anexos podem não ser considerados.

Todos os documentos devem ser autoexplicativos e permitir a avaliação sem outras informações ou questionamentos. Dentro do formato prescrito, os candidatos têm liberdade para acrescentar mais informações que considerem importantes para avaliar a proposta do projecto.

Não haverá nenhuma reivindicação legal resultante da entrega de uma proposta apenas. Os requerentes também não têm direito legal ao retorno de suas propostas de projectos e de quaisquer outros documentos que possam ter apresentado nesta fase do procedimento.

A avaliação das propostas de projectos completos recebidos será organizada pelo SASSCAL. O processo de selecção será em consultoria e correspondência de projectos selecionados dentro de um painel de especialistas. A selecção final será feita pelo conselho directivo do SASSCAL com base na lista de classificação fornecida pelo painel de especialistas.

Os seguintes critérios de selecção serão aplicados na avaliação das propostas:

i) Relevância, excelência e inovação da investigação científica (35%):

- regionalidade da proposta para abordar pelo menos um dos grandes desafios da SADC
- relevância para os objetivos e áreas prioritárias da investigação científica do edital
- qualidade científica e originalidade da investigação científica
- potencial de aplicação e inovação da investigação científica proposta
- cumprimento dos objectivos das políticas orientadoras para este edital

ii) Integração Regional e multi-, inter- e transdisciplinar (25%)

- relevância e adequação das regiões selecionadas como foco científico
- abordagem interdisciplinar e intersectorial (dimensão interdisciplinar)
- qualidade de participação dos decisores, usuários, partes interessadas e outros (dimensão transdisciplinar)

iii) Capacitação humana e técnica (20%)

- contribuição para o desenvolvimento de capacidades de investigação e formação
- ligação a iniciativas existentes nas instituições parceiras ou nos países SASSCAL
- cumprimento das necessidades de desenvolvimento de capacidade regional

iv) Implementação e utilização de resultados (20%)

- qualidade e adequação do trabalho esperado, tempo e recursos necessários, qualidade do plano de trabalho
- eficácia e eficiência da organização proposta e gestão da colaboração / adequação das estruturas de colaboração de investigação científica e planeamento financeiro
- excelência dos candidatos (perfil e desempenho dos parceiros envolvidos)

- ganho antecipado de conhecimento e potencial para transferência de conhecimento
- utilização dos resultados em perspectivas científicas, societárias, económicas e políticas (por exemplo, iniciativas, serviços, produtos, tecnologias)

Projectos adequados serão selecionados para financiamento com base nos critérios de avaliação acima. A gerência do projecto informará o coordenador do projeto por escrito sobre o resultado da seleção. Sugestões e requisitos adicionais que evoluam da avaliação das propostas serão comunicados e sujeitos à negociação e consideração nos contractos.

O BMBF reserva-se ao direito de envolver especialistas adicionais para a decisão final de financiamento.

7.3 Provisões a Observar

As questões relativas à aprovação, pagamento e contabilização de fundos, bem como a prova e o exame do uso adequado e, se necessário, a revogação da concessão e recuperação dos fundos concedidos são regidos pelos regulamentos administrativos relativos às seções 23 e 44 do Código do Orçamento Federal (BHO) e seções 48 a 49a da Lei do Procedimento Administrativo (VwVfG), a menos que o desvio seja permitido sob os actuais regulamentos de financiamento. De acordo com a secção 91, o Código Orçamentário Federal (BHO) tem o direito de realizar auditorias.

8. Entrada em vigor

Estes regulamentos de financiamento entrarão em vigor no dia seguinte à publicação simultânea no *website* do SASSCAL (www.sasscal.org) e no Federal Gazette (Bundesanzeiger) e serão válidos até 31.12.2030 (respectivamente a versão alemã).

Windhoek, 25 de Março de 2019

Em nome do

SASSCAL - Centro da África Austral de Ciências e Serviços para Adaptação as Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos

Dra. Jane M. Olwoch

Diretora Executiva

Bona, 25 de Março de 2019

Em nome de

Ministério Federal da Educação e Investigação Científica

Dr. Rene Haak

Chefe da Divisão Mudanças Globais (Global Change)